



ÁSIA/LÍBANO – No próximo ano letivo, no Líbano, deve haver mais crianças sírias que libanesas

Beirute (Agência Fides) – Cerca metade dos 6,8 milhões de sírios carentes de urgente assistência humanitária na Síria e nos confins, são crianças em idade escolar. Segundo dados das Nações Unidas, o país onde existe a maior concentração de refugiados sírios é o Líbano, com cerca de 545 mil pessoas. Seguem a Jordânia, com 400 mil, a Turquia, com 350 mil e o Egito, com mais 100 mil. A crise humanitária na Síria não tem precedentes, é ainda mais grave do que o genocídio ruandês da década de noventa, e se está repercutindo de modo difícil em vários setores. Em setembro, no início do ano letivo, prevê-se que nas escolas públicas do Líbano haja mais alunos sírios refugiados do que libaneses, e segundo as autoridades das Nações Unidas para Crianças e Conflitos Armados, as escolas não estão preparadas para acolher tantos pequenos refugiados. A situação se agrava ainda mais com o recrutamento de menores para as forças armadas. Eles são obrigados a combater, são mortos e torturados, além de serem mantidos prisioneiros em cárceres. Desde o início do conflito, em março de 2011, segundo as Nações Unidas, morreram pelo menos 93 mil pessoas na Síria, mas o Observatório Sírio de Direitos Humanos declarou que foram mais de 100 mil. (AP) (23/7/2013 Agência Fides)